

**ENSINO CONTABIL: A PERTINÊNCIA DO APRENDIZADO DO NOVO
EMPREENDEDOR CONTÁBIL.**

Simone Alves da Costa

Universidade Federal de São Paulo

Luiz Felipe Costa Marques

Universidade Federal de São Paulo



ENSINO CONTÁBIL: A PERTINÊNCIA DO APRENDIZADO DO NOVO EMPREENDEDOR CONTÁBIL.

ACCOUNTING TEACHING: THE RELEVANCE OF LEARNING FOR THE NEW ACCOUNTING ENTREPRENEUR

RESUMO: Dados da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (IBPQ, 2022) mostraram que o brasileiro, perante a crise, encontrou no empreendedorismo um meio de superar as dificuldades, tendo o maior número de empreendedores iniciais dos últimos 20 anos. O contador também foi inserido nesta realidade, tendo se deparado com o fenômeno da disrupção contábil, que Bower e Christensen (1995) perceberam como possibilidade de empresas e pessoas com menores recursos conseguirem entrar para competir com as empresas mais velhas e tradicionais, adquirindo assim um caráter mais pessoal (SÁ, 2004). Desta forma, pergunta-se: até que ponto que as Instituições de Ensino Superior (IES) conseguem preparar os novos contadores para a realidade empreendedora? A metodologia utilizada compreendeu uma pesquisa documental, por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 2007), analisando o projeto pedagógico de 15 Universidades Federais. Tal análise também se baseou nos trabalhos de Lenzi (2008) e Peleias et al. (2014) no que tange às competências mais relevantes para exercer a função de empresários, de tal forma a averiguar se tais competências fazem parte do perfil do egresso das universidades. A pesquisa mostrou que, de 13 possíveis abordagens importantes para aperfeiçoar o empreendedor, em média as IES abordam 4,43, de forma que dentre as competências menos trabalhadas se destacam: capacidade organizacional, capacidade de avaliar riscos, além da noção empreendedora. Reflete-se ainda que o contexto em que as diretrizes gerais para os cursos foram escritas em 2004 está longe da realidade dos tempos de hoje, aliado ao baixo enfoque que o perfil do egresso tem em relação às competências empreendedoras, o que corrobora a percepção do anacronismo da escrita das diretrizes com os tempos atuais.

ABSTRACT: Data from the Global Entrepreneurship Monitor survey (IBPQ, 2022) surprised that Brazilians, faced with the crisis, found in entrepreneurship a way to overcome difficulties, having the highest number of initial initiatives in the last 20 years. The accountant was also inserted in this reality, having faced the phenomenon of accounting disruption, which Bower and Christensen (1995) perceived as a possibility for companies and people with smaller resources to be able to enter to compete with older and more traditional companies, thus acquiring a more personal character (SÁ, 2004). In this way, the question is: to what extent are Higher Education Institutions (HEIs) able to prepare new accountants for the entrepreneurial reality? The methodology used comprised a documentary research, through content analysis (BARDIN, 2007), analyzing the pedagogical project of 15 Federal Universities. This analysis was also based on the work of Lenzi (2008) and Peleias et al. (2014) with regard to the most relevant skills for exercising the function of entrepreneurs, in order to find out whether such skills are part of the profile of university graduates. The research showed that out of 13 possible important approaches to perfection the entrepreneur, on average the HEIs addressed 4.43, so that among the less worked skills stand out: organizational capacity, ability to assess risks, in addition to the entrepreneurial notion. It is also reflected that the context in which the general guidelines for the courses were written in 2004 is far from the reality of today, combined with the low focus that the

egress profile has in relation to entrepreneurial skills, which corroborates the perception of anachronism of the writing of the guidelines with the current times.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Contábil. Empreendedor. Contabilidade. Projeto Pedagógico. Profissional Autônomo.

KEYWORD: Accounting education. Entrepreneur. Accounting. Pedagogical project. Autonomous Professional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2007.

LENZI, Fernando. **Os empreendedores corporativos nas empresas de grande porte dos setores mecânico, metalúrgico e de material elétrico/comunicação em Santa Catarina: um estudo da associação entre tipos psicológicos e competências empreendedoras reconhecidas**. Tese (Administração) - Universidade de São Paulo. 2008.

IBPQ – Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade. **Global Entrepreneurship Monitor**. Disponível em: <https://ibqp.org.br/gem/>. Acesso em 19 de novembro de 2022.

PELEIAS, IVAM et al. **Empresários Contábeis da Grande São Paulo: Atributos Importantes no Desempenho da Profissão**. In: NOVAS PERSPECTIVAS NA PESQUISA CONTÁBIL. 2014.

SÁ, Antônio Lopes. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.